

# RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Fernanda Botoni<sup>1</sup>, [fernandabotoni@hotmail.com.br](mailto:fernandabotoni@hotmail.com.br)

Tatiane Pereira da Silva Moreira<sup>1</sup>, [tatianepereira50@hotmail.com](mailto:tatianepereira50@hotmail.com)

Lúcia Maria Giotri Cardoso<sup>2</sup>, [lucia@fsjb.edu.br](mailto:lucia@fsjb.edu.br)

<sup>1</sup>Alunos de graduação do curso de Pedagogia da FAAAZ – Turma de 2015

<sup>2</sup>Professora Orientadora

## RESUMO

Tendo como foco a Escola e a Família no processo ensino-aprendizagem dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, este artigo tem como objetivo geral, analisar as contribuições da relação escola-família para o aprendizado do aluno e foi realizado através de pesquisa exploratória em livros, artigos, revistas e demais materiais disponíveis de forma *on-line*. Analisam-se vários conceitos de família existentes e como esta relação pode contribuir para o aprendizado do indivíduo, propondo-se assim, algumas sugestões para um bom relacionamento entre as duas instâncias. Por fim, apresentam-se as considerações.

**PALAVRAS CHAVE:** Família. Escola. Ensino Fundamental. Ensino-aprendizagem.

## 1 - INTRODUÇÃO

Escola e família constituem provavelmente dois eixos fundamentais para o desenvolvimento de qualquer indivíduo, pois tratam-se de duas instituições que precisam se harmonizar com o objetivo do desenvolvimento pessoal e social de qualquer sujeito.

A escola é um meio muito importante de socialização, talvez um dos maiores. Por meio dela se dá a mediação entre o indivíduo e a sociedade. Além de transmitir cultura, valores morais, éticos; ela possibilita que a criança se eduque formalmente.

Para que a relação entre família e escola se perpetue, é preciso que um se coloque no lugar do outro. A escola deve ter um propósito de oferecer experiências e reflexões trazendo sempre que possível, a comunidade (família) para dentro da instituição, procurado atrair os pais ou responsáveis dos alunos para participarem do processo de ensino-aprendizagem de seus filhos, pois se acredita que, quando a família toma partido do que ocorre na instituição, fica mais fácil essa interação família- escola.

Pensar em família é pensar em uma organização de pessoas que possuem valores, formas diversificadas de agir, afetividade, emoções, que lutam pelos seus ideais e que também possuem direitos e deveres perante a sociedade.

É normalmente no seio da família que a criança aprende os primeiros valores sociais e culturais, dando suporte à construção de sua própria personalidade. O processo de construção da educação dá-se desde o nascimento do indivíduo e se prolonga por toda a vida.

## **2 - FAMÍLIA E ESCOLA: DE MÃOS DADAS PARA A FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO**

### **2.1 - CONCEITUANDO FAMÍLIA E ESCOLA A PARTIR DA VISÃO DE ALGUNS TEÓRICOS**

Todo indivíduo tem a escola e a família como dois grandes suportes para sua preparação no processo de inserção na sociedade.

No âmbito familiar, devem ser construídas as primeiras noções de valores e cultura, responsáveis pela formação da personalidade do sujeito. "A família tem responsabilidade de formar o caráter, de educar para os desafios da vida, de perpetuar os valores éticos e morais", segundo Chalita (2001, p.20). É esse processo que fará com que um indivíduo se torne responsável pelos seus atos diante da sociedade.

Segundo o artigo 2º da Lei nº 9394/96, que trata das Diretrizes Básicas da Educação Nacional (LDB, 1996):

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualidade para o trabalho.

Conforme se lê na LDB, a educação é um dever compartilhado entre a família e o Estado, que o faz por meio do sistema educacional e da própria escola. Não basta que família e escola simplesmente atuem no desenvolvimento da educação. É necessário que as duas instituições estejam e trabalhem em harmonia, pois ambas têm como objetivo o desenvolvimento pessoal e social do indivíduo.

Hoje, a escola é uma das mais importantes instituições sociais, pois é ela quem faz a mediação entre o indivíduo e a sociedade. Além de transmitir cultura e valores morais, ela está permitindo que a criança se eduque e, aos poucos, a criança se integra a um grupo social.

Portanto, a escola é indispensável na vida de qualquer ser humano, uma vez que é ela que vai fazer a integração do indivíduo com a sociedade, além de ser reconhecida socialmente por transmitir o conhecimento científico e por favorecer a construção de novos conhecimentos.

Segundo Parolin (2005, p. 61):

A escola é uma instituição potencialmente socializadora. Ela abre um espaço para que os aprendizes construam novos conhecimentos, dividam seus universos pessoais e ampliem seus ângulos de visão assim como aprendam a

respeitar outras verdades, outras culturas e outros tipos de autoridades. Nessa instituição o mundo do conhecimento, da informação, mistura-se ao dos sentimentos, das emoções e da intuição.

A escola tem como finalidade permitir que o aluno acompanhe as mudanças que ocorrem no mundo, na área do conhecimento, auxiliando sempre a família para o acompanhamento da criança no desenvolvimento da sua autonomia, socializando o conhecimento científico que favoreça o desenvolvimento físico, intelectual, social e emocional.

## 2.2 - TIPOS DE FAMÍLIA

A família é uma instituição antiga, ela é o primeiro grupo social ao qual uma criança pertence, e constitui-se por um conjunto de pessoas com vínculos de parentescos. Portanto com o passar dos anos e, assim como a época em questão, os tipos de família foram sofrendo algumas alterações. Os tipos de família são diversos devidos às várias configurações de relações sociais.

Podem-se destacar alguns tipos de família, dentre elas os dois mais comuns: a família nuclear e a família extensa.

Segundo Szymanski (1997, p.24), “a família é composta por pai, mãe e algumas crianças vivendo numa casa”, que corresponde ao modelo de família nuclear burguesa. Então, quando a família se afastava deste modelo, ela era considerada pela sociedade como família desestruturada, surgindo assim os problemas emocionais, principalmente nas crianças, pois o foco estava na estrutura da família e não na qualidade das relações.

A família extensa ou consanguínea é a que reúne, além do casal e seus filhos, outros parentes, como avós, netos, genros, noras etc. Este tipo de família era mais comuns na época dos reis, cujos castelos eram habitados desde pelos avós, noras/genros, filhos/filhas, reis/rainhas, netos, cunhados e primos.

Constata-se que os tipos de família estão em permanente processo de mudança e transformação. Além disso, cada família apresenta suas próprias particularidades, pautada por suas histórias, relações, valores, situações presentes, por características de seus membros e pelo contexto social em que se apresenta.

Portanto, o mundo familiar mostra-se em uma grande variedade de formas de organização, com crenças, valores e práticas desenvolvidas na busca de soluções para as mudanças que a realidade social vem trazendo. Hoje, o modelo de família tradicional ou nuclear vem mudando, o que não quer dizer que uma família composta por mãe e filhos ou por pais e filhos não possa desenvolver um bom papel social, passando para seus filhos valores e princípios morais, éticos e culturais para uma boa formação do cidadão.

### **3 - RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA**

Não há dúvidas de que educadores e demais profissionais que atuam na escola reconhecem a importância das relações que se estabelecem entre a família e a escola e os benefícios de uma boa integração entre os dois contextos para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo do aluno.

Cury (2003, p.66) diz que:

Educar a emoção também é se doar sem esperar retorno, ser fiel à sua consciência, extrair prazer dos pequenos estímulos da existência, saber perder, correr riscos para transformar os sonhos em realidade, ter coragem para andar por lugares desconhecidos.

Tendo com relação, as interações e ligações entre os indivíduos que fazem parte do cotidiano. E a emoção, que acontece quando o sujeito passa por diversas situações em sua vida, e é ela que nos impulsiona a agir. Portanto essas interações das relações com emoção acontecem tanto na família quanto na escola, onde os alunos passam por um processo de desenvolvimento importante para sua formação social.

Sendo assim, famílias que apoiam seus filhos ajudam eles no desenvolvimento de padrões interacionais positivos, dando-lhes mais condições de enfrentar as diferentes situações presentes no dia a dia, o que permite um ajustamento do indivíduo aos diferentes ambientes em que ele participa, incluindo a própria escola. E a escola, por sua vez não pode descontextualizar o aluno, o que ele vive e seus costumes. Podendo implantar projetos que caracterizam a cultura e a real condição dos educandos que fazem parte dela.

Nesta dinâmica, o importante é compreender e aceitar seu filho/aluno, respeitando seus sentimentos e colaborando para sua individualização. É preciso abandonar a idealização e a fantasia e apreciar a criança como ela é.

#### **3.1 - SUGESTÕES PARA UM BOM RELACIONAMENTO ENTRE A ESCOLA E A FAMÍLIA**

A influência da família na vida escolar de seus filhos é amplamente reconhecida, isso quando os pais (família) se envolvem na educação deles, portanto levando em consideração que a família pode mediar estimulando os filhos com livros, leituras, jogos educativos, enfim algumas dessas condições são importantes para o aprendizado escolar.

Portanto, entende-se de um bom relacionamento, o interesse de ambas as partes (escola e família), juntas para a promoção da educação do estudante. Contudo, quando a criança é incentivada tanto pela instituição de ensino quanto pela família o processo de

aprendizagem acaba se tornando mais prazeroso, o aluno fica mais confiante em si mesmo tornando-se assim mais autônomo no seu saber.

A parceria entre família e escola também pode acontecer, como por exemplo, no momento da matrícula, onde é feito o primeiro contato entre as partes, em que a escola acaba começando a conhecer um pouquinho do aluno que ali está sendo inserido, como é o seu comportamento em casa, dados de saúde, entre outros.

É interessante que a família participe de momentos na escola e das atividades proposta. Através de encontros a família pode explicitar sobre sua vida, seu trabalho, contar histórias, participar das comemorações, não só como expectadores, e sim como protagonista dos eventos.

Através dessa união família-aluno-escola, poderá se construir uma relação de troca, de cumplicidade, permitindo-se assim que todos possam educar e serem educados, pois todos são partes importantes para o avanço escolar das crianças. Por isso devem caminhar sempre juntos, para que consigam alcançar os objetivos que são comuns entre eles.

#### **4- METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para a realização desse trabalho foi a pesquisa exploratória, construída através do desenvolvimento e ideias para a formação da contextualização do tema abordado. Foi utilizada a técnica de análise bibliográfica embasada em livros, artigos e demais materiais disponíveis de forma *on-line* que serviram de fundamentação teórica para a realização desse estudo. Para tratar dessa temática, recorreu-se a autores que tratam do assunto, tais como: Chalita, Cury, Parolin,, entre outros.

#### **5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se afirmar que os seres humanos estão em constante aprendizado desde que nasce, “o ser humano não nasce pronto. Toda sua sabedoria é construída ao longo da vida. Entretanto, ele precisa de ajuda externa para poder se adequar ao mundo em sua volta”

Percebe-se que os autores supracitados afirmam que o sucesso escolar depende diretamente da interação escola x família, pois a educação é um direito de todos e dever da família, escola, governo e sociedade em geral. Não basta que a família seja a única responsável pelo aprendizado do aluno e nem a escola, é preciso que as duas instituições estejam de comum acordo, pois ambas possuem o mesmo objetivo que é o desenvolvimento pessoal, cognitivo e social do indivíduo.

A contribuição da família facilita a aprendizagem escolar dos filhos, acompanhando de perto o desenvolvimento dos mesmos, com isso efetivando a parceria escola-família que irá contribuir no processo ensino-aprendizagem. Quanto melhor for a relação entre

escola e família, mais os alunos (filhos) ganham e aprendem. Portanto, o que se aprende na escola é refletido na família e vice-versa.

A parceria escola x família possibilita uma educação integral, contribuindo assim para uma sociedade mais competente e justa. A escola também deve contribuir com algumas ações que permitam que os pais reflitam sobre o diálogo e a confiança, além dos valores, do comportamento e do seu papel na educação dos filhos para sua convivência em sociedade.

## **6- REFERÊNCIAS**

1. CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva**, artigo a artigo. 20 ed. Atualizada e ampliada. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2012.
2. CHALITA, Gabriel. **Educação: a solução está no afeto**. São Paulo: Editora Gente, 2001.
3. CURY, Augusto Jorge. **Pais brilhantes, professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
4. PAROLIN, Isabel. **Professores formadores: a relação entre a família, a escola e a aprendizagem**. Curitiba: Positivo, 2005.
5. SZYMANSKI, Heloisa. Teorias e “Teorias” de famílias. In: **A família contemporânea em debate**. Maria do Carmo Brant de Carvalho (Org.). 2 ed. São Paulo: EDUC/Cortez, 1997.